



## Câmara libera construções em áreas do metrô

Recursos da venda dos terrenos seriam aplicados na Linha 4

Ruben Berta

• A Câmara dos Vereadores aprovou no fim da noite de ontem, por 37 votos a sete, em segunda discussão, o projeto de lei do Executivo que permite a construção de imóveis em 70 terrenos remanescentes das obras da Linha 1 do metrô. O texto abre caminho para a venda das áreas, localizadas na Zona Sul, na Barra e na Tijuca, para construtoras. Os recursos arrecadados seriam aplicados nas obras da Linha 4 do metrô.

A votação do polêmico projeto começou por volta das 14h e se estendeu até 23h. No plenário da Câmara, um grupo de cerca de 50 ambulantes da Tijuca acompanhou os trabalhos, protestando contra a proposta, que inclui a área onde está localizado o mercado popular do bairro. O chefe da Casa Civil da prefeitura, Pedro Paulo Carvalho, esteve na Câmara em boa parte do dia participando de discussões com vereadores para a aprovação do projeto.

— A aprovação é de importância crucial para a realização das obras da Linha 4 do metrô. A estimativa é que haja uma arrecadação em torno de R\$ 1 bilhão, o suficiente para custear por volta de um terço das obras — disse Pedro Paulo.

### Lista inclui praça e até lugar onde há Ciep

Um dos que votaram contra o projeto, o vereador Eliomar Coelho (PSOL) disse que entre os 70 terrenos há vários de importância fundamental para o ambiente dos bairros:

— Entre as principais alterações desse projeto, estão a liberação para construções na Praça Nelson Mandela e de um terreno na Rua Álvaro Ramos, em Botafogo, onde já há um projeto pronto para a construção da estação São João do metrô. O Legislativo deu demonstração de total falta de compromisso com a sociedade.

Segundo o gabinete do parlamentar, também estão na lista as áreas do batalhão e de um posto de saúde em Copacabana e até o terreno onde está localizado o Ciep Tancredo Neves, primeiro a ser construído pelo ex-governador Leonel Brizola. Um local onde há uma comunidade na Avenida Presidente Vargas, no Centro, com cerca de 50 famílias, também está na relação. ■